Resenha: Microcrédito – O Mistério Nordestino e o Grameen Brasileiro, Org. Marcelo Neri, Editora da Fundação Getulio Vargas

> Miriam Euclides Brandão, Representante da Fundação Inter Americana no Brasil.

Ao passo que o papel do microcrédito em reduzir a pobreza é amplamente reconhecido, muitos permanecem céticos. Para eles, faltam dados duros, especialmente se micro-empresários, como mulheres, investem seus lucros na educação e saúde das crianças. No livro Microcrédito — O Mistério Nordestino e o Grameen Brasileiro, oEditora da Fundação Getulio Vargas, o autor Marcelo Neri e seus colegas trazem uma contribuição importante para o debate ao analisar o programa CrediAmigo desenvolvido em 1998 pelo Banco do Nordeste do Brasil. Neri, PhD em economia por Princeton, dirige o Centro de Políticas Sociais do Instituto Brasileiro de Economia na Fundação Getulio Vargas, uma instituição de referência em educação e pesquisa, também leciona no curso de mestrado da casa, e publica regularmente no Brasil e no exterior.

A história do microcrédito no Brasil antecede em alguns anos o Grameen Bank, fundado em 1976 pelo pioneiro do microcrédito e vencedor do Prêmio Nobel da Paz 2006, Muhammad Yunus. O projeto UNO, o primeiro programa de microcrédito da America do Sul, foi criado em 1973 e Pernambuco com o apoio da Acción International e expandiu-se depois com o financiamento da Fundação Inter-Americana.

Ambos, CrediAmigo e Grameen Bank, fornecem empréstimos a grupos de pessoas de baixa renda cujo colateral é seu comprometimento com o grupo e a responsabilidade mútua pelo pagamento do empréstimo. A grande diferença entre as duas entidades é que o Grameen Bank opera em áreas rurais e o CrediAmigo, nas cidades – um reflexo da demografia em Bangladesh, que é primordialmente rural, e no Brasil, onde 86% da população é urbana.

A referência ao Mistério Nordestino no título do livro é uma brincadeira como termo "mistério brasileiro" usado em 1997 por Claudio Gonzalez Veja. Especialista em microfinanças, ele questionou por que o volume e qualidade do crédito no Brasil eram tão inferiores a países com níveis similares de renda. A demanda por crédito no Brasil ainda excede a sua oferta, mas nos últimos anos a disponibilidade de crédito expandiu mais rápido no nordeste brasileiro do que no resto do país. *Microcrédito* convincentemente argumenta que o CrediAmigo é a razão para isso, solucionando assim o "mistério nordestino". O livro também fornece evidências fortes de que os clientes do CrediAmigo não são apenas confiáveis – tal como bem demonstrado pela taxa de pagamento de 84% - mas também que muitos deles – mais de 60% - usaram os empréstimos para sair da pobreza. Este é um feito excepcional, por quaisquer padrões.

O microcrédito é definido como a concessão de pequenos empréstimos para empresários de baixa renda. Claro que, como qualquer pessoa, os pobres requerem uma diversidade de serviços financeiros para proteger e aumentar sua renda, orçamento para consumo, construção de ativos, gerenciamento dos negócios e do risco. microfinanças é o termo para esta de gama de serviços que inclui empréstimos, poupança, transferências de dinheiro e microsseguros. O crédito é um meio e não um fim em si mesmo. Por esta razão, seus efeitos devem ser estudados não só em termos de retornos financeiros (a lucratividade e sustentabilidade do programa de crédito) mas também em termos de seus impactos – sobre os negócios bem como indivíduos e familiares.

Qualquer um que duvide do poder do microcrédito, deve ler este livro que documenta com dados robustos o programa que atingiu cerca de um milhão de clientes em 10 anos e que os tem ajudado a manter suas famílias com dignidade. Há boas novas para os clientes e beneficiários deste tipo de programa, para as instituições éticas de microfinanças que tentam fornecer serviços acessíveis para os pobres, e para os financiadores/doadores que investem em programas de microcrédito devido ao seu impacto social, econômico e de desenvolvimento. Para explorar os dados, visite www.fgv.br/cps/crediamigo, um website interativo acessível em português e inglês.